

PLANO DE **MELHORIA**



Agrupamento de Escola de Tondela
Cândido de Figueiredo

“Só fazemos melhor aquilo que repetidamente insistimos em melhorar.
A busca da excelência não deve ser um objetivo, e sim um hábito.”

Aristóteles

INTRODUÇÃO

A missão primeira do Agrupamento de Escolas de Tondela Cândido de Figueiredo (AETCF) está plasmada nas palavras da Senhora Diretora, na sua Carta de Missão, “Assumimos como missão para o AE Tondela Cândido de Figueiredo a prestação de um serviço educativo de qualidade de modo a dar um contributo essencial para a formação de cidadãos qualificados, interventivos, críticos e solidários com vista à construção de uma sociedade desenvolvida, mais inclusiva, harmoniosa e democrática.”

Também no Projeto Educativo está devidamente expresso que o Agrupamento tem como missão “[...] proporcionar a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo capacidades e valorizando conhecimentos e atitudes numa perspetiva de formação contínua de modo a deixar uma marca de atualidade e de abertura para a vida.”

Com o intuito de concretizar tão nobre missão, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento apresenta o Plano de Melhoria (PM), com o qual se pretende reforçar a dimensão holística da ação educativa, incitar o trabalho colaborativo e a melhoria/aperfeiçoamento de práticas pedagógicas. Assim, visa-se promover uma educação para a cidadania, ativa e sustentada na capacidade de resposta à mudança, tomando como quadro de referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O presente PM está alicerçado em diferentes documentos estratégicos produzidos pelo AETCF.

Um dos documentos base é o relatório elaborado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento correspondente ao ano letivo de 2022/2023. O processo de autoavaliação teve como missão identificar os aspetos que pudessem contribuir para a melhoria da qualidade educativa e dos seus níveis

de eficácia e eficiência, estimulando uma cultura de qualidade, de exigência e de responsabilidade. Um outro documento que sustenta este PM é o que corresponde à monitorização do PM do ano letivo anterior.

Deste PM farão parte também as ações estratégicas do Projeto de Intervenção da Diretora que funcionarão como pilares de toda a dinâmica do Agrupamento.

Irão ser elencadas todas as ações de melhoria propostas pelas várias equipas/estruturas e atendendo aos resultados dos questionários aplicados pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC). Irão ser, igualmente, apresentadas propostas sugeridas pela Equipa de Autoavaliação e pelos vários Departamentos.

Assim, apresentam-se as propostas efetuadas pelas seguintes equipas:

- Biblioteca Escolar;
- Plano Anual de Atividades;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

AÇÕES DE MELHORIA PREVISTAS

Biblioteca Escolar	<ul style="list-style-type: none">> Continuar a apostar na produção e na partilha de Recursos Educativos Digitais, por parte dos docentes, em articulação com a BE.> Aumentar o trabalho em rede.
Plano Anual de Atividades	<ul style="list-style-type: none">> Aumentar a articulação entre os diversos promotores (PES, Biblioteca, Projetos, Áreas Curriculares, Conselhos de Turma...), associando atividades afins, de modo a aumentar a interdisciplinaridade e o impacto das mesmas.

<p>Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital da Escola</p>	<p>> Mudar as práticas de ensino e aprendizagem, reforçando as competências digitais dos docentes, principalmente ao nível da criação e uso de ferramentas de avaliação que proporcionem um feedback imediato aos alunos e investir num efetivo trabalho em rede, com a criação e partilha de recursos, defendendo-se um verdadeiro e eficaz trabalho colaborativo.</p>
<p>Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva</p>	<p>> Continuar a intensificar o apoio especializado no 1.º CEB aos alunos indicados pela EMAEI.</p> <p>> Repensar as respostas ao nível da escola, tendo em conta as sugestões do relatório da IGEC (avaliação externa das escolas 2022-2023), sobretudo para alunos com Perturbação do Espectro do Autismo, com a possibilidade de ser criada uma Unidade de Ensino Estruturado (atendendo ao aumento de alunos com esta problemática) e um Gabinete de Apoio a Alunos Estrangeiros (GAAE), tendo em conta os constrangimentos já referidos e os resultados escolares.</p> <p>> Reestruturar o espaço <i>Snoezelen</i> existente na Escola Secundária de Molelos, de modo a poder efetivar-se a resposta “<i>Snoezelen</i> para Todos”, através do alargamento do leque de parcerias e apoios.</p> <p>> Identificar práticas inclusivas no AETCF que respondam às várias dimensões da diversidade,</p>

	<p>através do preenchimento de um <i>Google Forms</i>, de forma a promover a partilha e a replicação de boas práticas.</p> <p>> Aplicar o Sistema de Monitorização da Implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva, seguindo as orientações do relatório de 2022 da <i>European Agency for Special Needs and Inclusive Education</i>.</p>
--	--

Seguidamente apresentam-se os aspetos considerados menos positivos, resultantes da análise dos questionários aplicados pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência aos vários elementos da comunidade educativa.

PÚBLICO-ALVO	FRAGILIDADES	PROPOSTAS DE MELHORIA
Questionário aos Encarregados de Educação (EE) de todos os níveis de educação e ensino	<p>Participação na elaboração do Projeto Educativo (PE) da Escola</p> <p>Participação na autoavaliação da Escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar na equipa de elaboração do PE representantes da Associação de Pais (AP) e/ou um representante dos EE por ciclo. - Ter um exemplar disponível (PE e Relatório de Autoavaliação) para consulta nas salas de atendimento aos EE. - Solicitar à AP para promover um maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação através de uma reflexão, auscultação e participação ativas.

Questionário aplicado aos alunos	São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Caixas de sugestões em todas as escolas. - Uma reunião semestral entre os representantes de alunos/representante da Direção.
Questionário aplicado ao Pessoal Não Docente (PND)	<p>Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.</p> <p>O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver de forma mais sistemática o PND no processo de autoavaliação do Agrupamento. - Reunião no final do 2.º período com todo o PND. - No final do ano letivo fazer um inquérito de satisfação ao PND.

Ações de melhoria previstas a partir do relatório da monitorização do PM (2022/2023)

Embora os resultados obtidos a partir desta monitorização permitam concluir que o trabalho desenvolvido no Agrupamento teve reflexos significativos em todas as áreas, há a consciência de que em algumas delas se deve continuar a potenciar o trabalho que tem vindo a ser feito e que noutras é importante envidar ainda mais esforços a fim de “proporcionar a todos um serviço educativo de excelência”, tal como está expresso no PE do Agrupamento.

Posto isto, foram apresentadas algumas sugestões de melhoria, tendo tido as mesmas o parecer favorável do Conselho Pedagógico.

ÁREAS	AÇÕES DE MELHORIA
<p>Práticas pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propor uma ação de sensibilização, de carácter prático, para todos os professores, cuja temática será “Como operacionalizar o Desenho Universal para a Aprendizagem em sala de aula”, dinamizada pela docente Manuela Alves; • Propor que cada grupo disciplinar, posteriormente, reflita/partilhe sobre a operacionalização do DUA na sua disciplina; • Atendendo às múltiplas funcionalidades/mais-valias da Plataforma Inovar +, propõe-se a criação de uma equipa que explore a referida Plataforma e que dê formação prática aos restantes docentes, já no próximo ano letivo.
<p>Recursos humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • De forma a aumentar a possibilidade de coadjuvações em todos os ciclos de ensino, propõe-se a diminuição e a substituição das aulas de Apoio ao Estudo por coadjuvações em sala de aula, devendo, no entanto, haver um trabalho bastante articulado

	<p>entre o professor da turma e o professor coadjuvante;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor uma alteração nos horários dos alunos do 2.º CEB (ficarem, apenas, com a quarta-feira à tarde sem atividades letivas) de modo a que os mesmos se possam inscrever nas atividades extracurriculares disponibilizadas pelo Agrupamento; • Criar novos clubes (leitura, matemática, xadrez, gestão de conflitos e emoções ...).
<p>Equidade e inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover formações de curta duração, referentes a temáticas da Educação Inclusiva, promovidas pelo Departamento de Educação Especial, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação e com a EMAEI, como parte integrante do PAA.
<p>Avaliação das aprendizagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a valorizar a avaliação formativa, fazendo com que esta seja ainda mais sistemática e tenha uma função diagnóstica, permitindo a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dispor de informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com

	<p>vista ao ajuste de processos e estratégias (importância do feedback formativo).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a melhorar as práticas de avaliação digital e, se possível, adquirir a Plataforma Intuitivo (plataforma colaborativa que facilita a criação e correção de exercícios, testes e fichas). • Continuar a trabalhar os fatores intrínsecos que condicionam o sucesso dos alunos, implementando ações de melhoria tendentes a potenciar a eficácia da ação educativa, com impacto na evolução sustentada dos resultados escolares.
<p>Envolvimento das famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a intensificar a relação da família com a escola, sendo que esta é integradora e dinamizadora, e contribui, determinadamente, para o sucesso escolar do educando, devendo apostar-se numa melhoria a este nível (participação/colaboração saudável e transparente).

Partindo, ainda, da auscultação das lideranças intermédias apresentam-se as seguintes propostas:

- Criação de uma *newsletter*, por período, para divulgação das atividades a realizar no Agrupamento.
- Elaboração de um Manual de Acolhimento com informações relevantes sobre o AETCF, a disponibilizar a funcionários, docentes, técnicos especializados, assistentes técnicos e operacionais, aquando da sua integração no AETCF.
- Elaboração de um Manual de Acolhimento direcionado aos alunos que ingressem no AETCF pela primeira vez, adaptado a cada estabelecimento de ensino (Escola Sede, Escola Secundária de Molelos, Escola da Lajeosa).
- Incentivar os alunos para um menor uso dos telemóveis quer em casa, quer na Escola, levando-os a desenvolverem mais as suas capacidades de socialização e de comunicação oral.
- Continuar a envidar esforços para dar uma resposta mais eficiente aos alunos de PNLN.

CONCLUSÃO

O PM foi desenhado para ser implementado nos anos letivos 2023/2025 podendo, sempre que se entenda necessário, sofrer alterações.

O PM pretendeu envolver todos os agentes e intervenientes no processo, corresponsabilizando-os na melhoria desejada. Assim, procurou-se que o mesmo resultasse da reflexão coletiva e de propostas da comunidade educativa que fossem claras, direcionadas e exequíveis e com as quais a mesma se identificasse.

Com este vasto conjunto de ações de melhoria pretendem-se resolver as debilidades detetadas e iniciar processos e procedimentos supostamente mais eficazes e de melhoria contínua, capazes de contribuir para uma evolução positiva dessas mesmas debilidades.

Este PM está intimamente comprometido com a missão do Agrupamento, tendo em vista a prestação de um serviço público de educação que pugna pela melhoria da qualidade, tendo sempre em vista o seu aperfeiçoamento e o bom

desempenho da organização e das pessoas, para a melhoria contínua dos serviços de educação que presta.

O êxito da aplicação deste documento dependerá do grau de envolvimento e empenho da comunidade educativa, assumindo uma relevância significativa na construção de uma organização mais eficaz.

Face ao que atrás está exposto, a consolidação de práticas de reflexão internas, capazes de conduzir a planos de melhoria eficientes, é um desígnio obrigatório para todo o elemento da comunidade educativa que se preze de o ser.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 30 de janeiro de 2024